



2º PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 979516/2025

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA	
a) Unidade Descentralizadora e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Ministério das Mulheres
Nome da autoridade competente:	Sandra Kennedy Viana
Número do CPF:	600.xxx.xxxx-20
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política
b) UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	810012/00001 - Ministério das Mulheres
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	200452/00001 - Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres, Diretoria de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA	
a) Unidade Descentralizada e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG
Nome da autoridade competente:	Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon
Número do CPF:	354.xxx.xxx-53
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Pró-Reitoria de Administração - IFG
b) UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	158153 - IFG Reitoria
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	158153 - IFG Reitoria

3. OBJETO:
Fortalecer o movimento de mulheres Quilombolas por meio das ações estruturantes de formação e participação social, especificamente no âmbito da justiça climática, participação política e defesa dos direitos humanos.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 01 - Realizar um seminário sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios e na vida das mulheres quilombolas, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas, bem como promover a sistematização, disseminação e aplicação dos conhecimentos produzidos a partir desta atividade.
Ação 01: Planejar e viabilizar a mobilização, a logística e as atividades necessárias para realização do seminário sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios e na vida das mulheres quilombolas, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas, incluindo ações posteriores de difusão, compartilhamento e fortalecimento dos resultados produzidos.
Ação 2: Contratação de consultoria especializada para sistematização, elaboração, diagramação e impressão do material informativo contendo o relatório técnico que sistematiza os impactos das mudanças climáticas na vida das mulheres quilombolas, para subsidiar os diálogos que acontecerão durante o seminário.

Meta 02 - Produzir videodocumentário e exposição fotográfica sobre mulheres quilombolas defensoras de Direitos Humanos e Ambientais, na luta pela proteção territorial.
Ação 01: Produção e exibição de lançamento de videodocumentário abordando a trajetória de mulheres quilombolas defensoras de Direitos Humanos e Ambientais, na luta pela proteção territorial, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas.
Ação 02: Exibição do videodocumentário e exposição fotográfica durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas.
Ação 03: Produção e exposição fotográfica abordando a trajetória de mulheres quilombolas defensoras de Direitos Humanos e Ambientais, na luta pela proteção territorial, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas.

Meta 03 - Promover a valorização das práticas culturais e tradicionais das mulheres quilombolas, bem como a defesa e proteção de seus territórios, por meio da realização da Mostra Agroecológica, Artesanal, Literária e Cultural Quilombola durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas e da disseminação dos resultados e experiências produzidas a partir desta iniciativa.
Ação 01: Planejar e viabilizar a mobilização, a logística e a estrutura para realização da Mostra Agroecológica, Artesanal, Literária e Cultural Quilombola, com foco na defesa e preservação dos territórios quilombolas, incluindo atividades de sistematização, divulgação, intercâmbio de experiências e fortalecimento das iniciativas apresentadas durante a Mostra.

Meta 04 - Desenvolver três ações integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão em parceria com quilombos urbanos do estado de Goiás.

Ação 01: Implementação de três ações articuladas de Ensino, Pesquisa e Extensão (programas, projetos, cursos, eventos, oficinas), junto a comunidades quilombolas urbanas do estado de Goiás, voltadas à valorização das práticas culturais, da memória coletiva e da proteção dos territórios quilombolas.

Meta 05 - Composição da equipe de trabalho responsável pela coordenação e realização das atividades vinculadas ao Plano de Trabalho do Projeto

Ação 01 - Nomeação de servidor bolsista que atuará na coordenação geral do projeto.

Ação 02 - Nomeação de servidor bolsista que atuará no apoio administrativo do projeto.

Ação 03 - Contrapartida ao Instituto Federal de Goiás

Meta 6 - Contratação da Fundação de Apoio para gestão orçamentária e administrativa Contratar Fundação de Apoio para realizar gestão orçamentária e administrativa do Plano de Trabalho vinculado ao TED.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Atualmente o mundo vive as consequências das mudanças climáticas, que nada mais são do que alterações nos padrões de clima da Terra. Essas alterações podem incluir o aumento de temperaturas, mudança nas chuvas e eventos climáticos extremos, como secas, fortes chuvas com enchentes, queimadas, ondas de calor, tempestades, furacões, deslizamentos, aumento do nível do mar, perda da biodiversidade (variedades de plantas e animais), etc. As mudanças no clima são preocupantes porque estão afetando, de maneira muito rápida, a segurança, a saúde, o bem-estar e a sobrevivência dos seres humanos, das plantas e dos animais.

Estas ações prejudiciais ao meio ambiente, como poluição, destruição da natureza e efeitos das mudanças climáticas afetam de modo desigual, sobretudo povos e comunidades tradicionais de áreas rurais e periféricas, o que se conceitua como racismo ambiental. Também é quando essas comunidades não participam de modo igualitário nas discussões e tomadas de decisões sobre políticas relacionadas ao meio ambiente e clima, ou quando são excluídas do acesso aos recursos naturais e benefícios voltados a barrar o avanço das mudanças climáticas.

Esse tratamento desigual ocorre por conta da etnia (origem) ou cor da pele de determinados grupos sociais, como por exemplo pessoas negras, povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, imigrantes. Embora o racismo ambiental esteja ligado à etnia (origem) e cor da pele, outros grupos de pessoas também são vulneráveis a esse tratamento desigual, como as mulheres e meninas, pessoas idosas, crianças, pessoas com deficiência, pessoas de baixa renda, pessoas LGBTIs (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e intersexo), entre outras. Essa discriminação é injusta, sendo imperativo lutar contra o racismo ambiental para garantir que todas e todos tenham um ambiente saudável e seguro para viver.

No caso específico das mulheres quilombolas os efeitos são ainda mais agravados, considerando os recortes de gênero, raça e territorialidade que as atravessam. Em eventos climáticos extremos, como enchentes e secas, sobretudo quando há deslocamentos forçados, incluindo remoções permanentes, mulheres e meninas quilombolas enfrentam maiores riscos de sofrer violências, como a violência doméstica e sexual. Também encontram maiores dificuldades no acesso a serviços públicos e insumos de emergência pessoal, como tratamentos de saúde, água potável, alimentos, remédios e produtos de higiene pessoal, como absorventes.

A violência as alcança ainda por serem lideranças que lutam pela autonomia de seus territórios, o que implica em se tornarem alvos de violações de direitos enquanto defensoras de direitos humanos e de suas terras.

Neste aspecto destacamos a criação, no âmbito do Ministério das Mulheres, do Fórum Nacional Permanente para Diálogo da Promoção de Estratégias de Fortalecimento de Políticas Públicas para as Mulheres Quilombolas, criado pela Portaria nº 303/2023, de 16 de outubro de 2023, com os objetivos, entre outros, de estabelecer diálogos com o movimento das mulheres Quilombolas; Construir subsídios para políticas públicas específicas, considerando as dimensões de gênero e raça; propor estratégias de fortalecimento dos direitos das mulheres quilombolas, assim como a valorização e o reconhecimento das mestras quilombolas e das mulheres quilombolas lideranças defensoras de direitos humanos.

A partir das discussões deste Fórum, o Ministério das Mulheres publicou a Portaria nº 34, de 26 de fevereiro de 2025, que instituiu o Programa Intersetorial para Mulheres Quilombolas.

Frente a estas iniciativas, e considerando todo o exposto, este Termo de Execução Descentralizada tem por objetivo **fortalecer o movimento de mulheres Quilombolas por meio das ações estruturantes de formação e participação social, especificamente no âmbito da justiça climática, participação política e defesa dos direitos humanos**. Neste contexto se propõe a realização de formação sobre Justiça e Resiliência Climática para Mulheres Quilombolas, assim como o fortalecimento da participação política e social das mulheres quilombolas, em espaços de diálogo, poder e decisão, permitindo a sua visibilização e valorização da cultura e suas práticas.

Destaca-se que o fortalecimento das mulheres quilombolas como agentes fundamentais na luta pela preservação de seus direitos, territórios e culturas, deve-se estabelecer com sua participação ativa nas questões sociais e políticas em espaços, como por exemplo: conferências, encontros ou fóruns para troca de experiências e articulação política.

Nesse cenário, o Instituto Federal de Goiás (IFG), por meio de sua Política de Extensão e de ações interseccionais de ensino, pesquisa e cultura, tem fortalecido a atuação junto a comunidades quilombolas em diferentes territórios do estado de Goiás, especialmente no apoio a mulheres defensoras dos direitos humanos, ambientais e territoriais. Essas ações se ancoram no compromisso institucional com a equidade, a justiça social e a valorização das identidades étnico-raciais, em consonância com os princípios do Plano Nacional de Educação, da curricularização da extensão e das diretrizes da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Entre as experiências mais significativas, destacam-se os projetos de extensão desenvolvidos em parceria com comunidades quilombolas dos municípios de Silvânia, Cavalcante, Cidade de Goiás, Monte Alegre de Goiás e outras regiões do estado. Esses projetos têm atuado em frentes diversas, como: alfabetização e educação de jovens e adultos; formação em direitos humanos e ambientais; fortalecimento da economia solidária e das práticas culturais quilombolas; produção e difusão de saberes tradicionais; apoio à regularização fundiária e mapeamento territorial participativo; formação política de lideranças femininas; e promoção da soberania alimentar com base em práticas agroecológicas e sustentáveis.

Destaca-se, de forma especial, a atuação do IFG na realização de cursos de aperfeiçoamento e formação continuada voltados à Educação Escolar Quilombola, com enfoque na infância, territorialidade e cultura do brincar, reconhecendo as mulheres quilombolas como guardiãs de saberes e protagonistas da educação comunitária. Também foram promovidas ações voltadas à visibilidade e valorização das mestras quilombolas, por meio de encontros, rodas de conversa e oficinas culturais, assegurando o reconhecimento de seus papéis como defensoras da memória, da terra e da justiça social.

Além disso, o IFG tem atuado em parceria com órgãos públicos, movimentos sociais e organizações quilombolas na articulação de políticas públicas intersetoriais, com destaque para a criação de espaços formativos e dialógicos que estimulam a participação ativa das mulheres quilombolas em conselhos, fóruns e conferências, nos quais reivindicam seus direitos e constroem coletivamente estratégias de enfrentamento ao racismo ambiental e às múltiplas formas de violência.

Essas ações, alinhadas às diretrizes do Programa Intersetorial para Mulheres Quilombolas, contribuem para o fortalecimento da resiliência comunitária diante das mudanças climáticas, da luta por justiça ambiental e da construção de uma sociedade mais justa, plural e democrática. O IFG reafirma, assim, seu papel como instituição pública de educação comprometida com a transformação social e com o direito das mulheres quilombolas a uma vida digna, segura e enraizada em seus territórios.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?	
(x)	Sim
()	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x)	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
()	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(x)	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x)	Sim
()	Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1 - Despesas Administrativas e Operacionais (D.A.O) decorrentes da contratação de fundação de apoio no valor total de R\$ 100.727,27

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Meta 01 Realizar um seminário sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios e na vida das mulheres quilombolas, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas	Ação 01: Planejar e viabilizar a mobilização e a logística para realização do seminário sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios e na vida das mulheres quilombolas, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas	Seminário	01	R\$ 316.772,73	R\$ 316.772,73
Meta 01 Realizar um seminário sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios e na vida das mulheres quilombolas, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas, bem como promover a sistematização, disseminação e aplicação dos conhecimentos produzidos a partir desta atividade.	Ação 02: Contratação de consultoria especializada para sistematização, elaboração, diagramação e impressão do material informativo contendo o relatório técnico que sistematiza os impactos das mudanças climáticas na vida das mulheres quilombolas, para subsidiar os diálogos que acontecerão durante o seminário.	Consultorias	01	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Meta 02: Produzir videodocumentário e exposição fotográfica sobre mulheres quilombolas defensoras de Direitos Humanos e Ambientais, na luta pela proteção territorial	Ação 01: Produção e exibição de lançamento de videodocumentário abordando a trajetória de mulheres quilombolas defensoras de Direitos Humanos e Ambientais, na luta pela proteção territorial, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas. Exibição do videodocumentário e exposição fotográfica durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas.	Videodocumentário	01	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
Meta 02: Produzir videodocumentário e exposição fotográfica sobre mulheres quilombolas defensoras de Direitos Humanos e Ambientais, na luta pela proteção territorial	Ação 02: Produção e exposição fotográfica abordando a trajetória de mulheres quilombolas defensoras de Direitos Humanos e Ambientais, na luta pela proteção territorial, durante o III Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas.	Evento	01	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
Meta 03: Promover a valorização das práticas culturais e tradicionais das mulheres quilombolas, bem como a defesa e proteção de seus territórios, por meio da realização da Mostra Agroecológica, Artesanal, Literária e Cultural Quilombola durante o III Encontro Nacional de Mulheres	Ação 01: Planejar e viabilizar a mobilização, a logística e a estrutura para realização da Mostra Agroecológica, Artesanal, Literária e Cultural Quilombola, com foco na defesa e preservação dos territórios quilombolas, incluindo atividades de sistematização, divulgação, intercâmbio de experiências e	Feira	01	R\$ 292.000,00	R\$ 292.000,00

Quilombolas e da disseminação dos resultados e experiências produzidas a partir desta iniciativa.	fortalecimento das iniciativas apresentadas durante a Mostra.				
Meta 04: Desenvolver três ações integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão em parceria com quilombos urbanos do estado de Goiás.	Ação 01: Implementação de três ações articuladas de Ensino, Pesquisa e Extensão (programas, projetos, cursos, eventos, oficinas), junto a comunidades quilombolas urbanas do estado de Goiás, voltadas à valorização das práticas culturais, da memória coletiva e da proteção dos territórios quilombolas	Ação	03	R\$ 13.500,00	R\$ 40.500,00
Meta 05: Composição da equipe de trabalho responsável pela coordenação e realização das atividades vinculadas ao Plano de Trabalho do Projeto.	Ação 01 - Nomeação de servidor bolsista que atuará na coordenação geral do projeto	Bolsas	12	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
	Ação 02 - Nomeação de servidor bolsista que atuará no apoio administrativo do projeto;	Bolsas	10	R\$ 1.400,00	R\$ 14.000,00
	Ação 03 - Contrapartida ao Instituto Federal de Goiás	Un	01	R\$ 37.200,00	R\$ 37.200,00
Meta 06. Contratação da Fundação de Apoio para gestão orçamentária e administrativa.	Contratar a Fundação de Apoio para gestão orçamentária e administrativa	UN	01	R\$ 100.727,27	R\$ 100.727,27
Valor total					R\$ 1.091.200,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
SETEMBRO/2025	R\$ 800.000,00
JUNHO/2026	R\$ 291.200,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39	NÃO	R\$ 990.472,73
3.3.90.39	SIM	R\$ 100.727,27

12. PROPOSIÇÃO

Local e data.

Documento assinado eletronicamente

ONEIDA CRISTINA GOMES BARCELOS IRIGON

Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG

13. APROVAÇÃO

Local e data.

Documento assinado eletronicamente

SANDRA KENNEDY VIANA

Secretária Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política



Documento assinado eletronicamente por **Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon, Usuário Externo**, em 15/06/2026, às 11:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Kennedy Viana, Secretário(a)**, em 15/06/2026, às 18:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://colaboragov.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **62100299** e o código CRC **30B3F6F8**.

Referência: Processo nº 21260.002131/2025-05.

SEI nº 62100299

Criado por paulo.gustavo@mulheres.gov.br, versão 2 por paulo.gustavo@mulheres.gov.br em 15/06/2026 09:12:20.